

#### TERMOS UTILIZADOS:

IPHAN: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

IPHAE: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual

PRESERVAR: criar condições para evitar o deterioro dos bens patrimoniais

REABILITAR ou REVITALIZAR: conjunto de medidas para criar nova vitalidade, dar novo grau de eficiência a um bem

RESTAURO: operação de carácter excepcional, destina-se a conservar e a revelar os valores estéticos e históricos dos bens.

TOMBAMENTO: mecanismo legal de preservação do patrimônio material no Brasil, o nome origina-se da “Torre do Tombo”, em Portugal, arquivo que protegia os principais documentos do Estado.

## PIBID História - Educação Patrimonial

### Coordenação:

Profª Dra Juliane C. Primon Serres

### Supervisores:

Profa. Cláudia Teixeira (manhã)

Profa. Carmem Marisa D. Ferreira (tarde)

Prof. Carlos José de A. Machado/Maninho (noite)

**Alunos Bolsistas:** Carlos O. Pacheco, Edson Lucas Souza, Eleandro Viana da Rosa, Hemã Thiago S. Leite, Josi Torman, Josias de Oliveira Peixoto, Kaiene Pereira, Kênya de Paiva Martins, Marcela de Liz, Michele Pureza, Patrícia Virgínia Pádula, Raniere Dourado, Suellen Ribeiro, Thiara Gimenez, Mariana Soares, Christiane Domingues.

### AGRADECIMENTOS

*A todos que colaboraram com informações e acesso a documentos. Em especial:*

#### Instituições:

Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão

Museu Carlos Barbosa

Santa Casa de Misericórdia

Secult – Jaguarão

#### Pessoas:

Adriana Ança

Elisangela Barcellos

Lino Melgares Filho

Nelson Luis Correa

Willian Dutra

### Referências

CECHIN, Noeli Shiller. Jaguarão: ontem e hoje. Companhia Rio-grandense de artes gráficas- CORAG, 1919.

COSTA, Luciana de Castro Neves. Turismo e paisagem cultural: para pensar o transfronteiriço. Dissertação de Mestrado- UCS, 2011.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade, Unesp, 2006.

ENSSLIN, Lidiane, Corrêa Eclético Arquitetônico de Jaguarão: Um estudo (1870-1940) Dossiê de Tombamento, Conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão.

Guia Básico de Educação Patrimonial. Maria de Lourdes Parreiras Hortas et. all. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 3ª. Ed., 2006.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Dossiê de tombamento do conjunto arquitetônico e paisagístico de Jaguarão. Ministério da Cultura: IPHAN, Porto Alegre, 2010.

Inventário do Patrimônio Arquitetônico da cidade de Jaguarão-RS, 1988. Dossiê de Tombamento, Conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão.

MARTINS, Roberto Duarte. A ocupação do espaço na fronteira Brasil-Uruguai: a construção da cidade de Jaguarão. Tese. (Escola Técnica d' arquitetura). Universitat politécnica de Catalunya-Espanha, 2001.

SOARES, Eduardo Álvares de Souza; FRANCO, Sérgio da Costa (org). Olhares sobre Jaguarão. – Porto Alegre: Evangraf, 2010

SOARES, Eduardo Álvares de Souza. Santa Casa de Caridade de Jaguarão (15/051862) – (15/05/2002). Armazém literário. 2003.

TOMASCHEWSKI, Claudia. Caridade e filantropia na distribuição da assistência: a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas - RS (1847-1922). Porto Alegre, 2007.

#### Sites:

<http://confrariadospoetasdejaguarao.blogspot.com.br>

<http://epjaguarao.blogspot.com.br>

<http://unipampa.edu.br>